

# NOTÍCIAS **Obra sacra que havia desaparecido de capela no interior de Minas Gerais é recuperada em São Paulo**

## Imagem havia sido furtada em junho de 1996, do acervo religioso de Itaguara

Por Redação , 17/02/2022 às 10:25  
atualizado em: 17/02/2022 às 10:28

Foto: Ministério Público de Minas/Divulgação



O Ministério Público recuperou, em São Paulo, a imagem de Nossa Senhora do Rosário, que estava cadastrada como desaparecida e pertence ao acervo religioso de Itaguara, na região metropolitana de Belo Horizonte.

De acordo com o MP, bens culturais estavam sendo comercializados pela internet. A operação foi deflagrada nessa quarta-feira (16) para a apreensão de todas as peças sacras que estivessem na posse do investigado, em especial 17 itens anunciados para venda em um grupo virtual criado na plataforma Facebook.

A investigação foi iniciada pelo MP a partir de informações encaminhadas pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Itaguara e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que enviaram fotos da imagem de Nossa Senhora do Rosário e das demais peças contempladas pelo anúncio, relatando que a peça estaria cadastrada no banco de dados de bens desaparecidos.

Em seguida, foi realizada investigação que concluiu que uma das peças seria a imagem furtada da Capela do Pará dos Vilelas, no município de Itaguara, em junho de 1996. A mesma escultura já havia sido furtada em 1980, em conjunto com outras imagens do acervo da capela, mas foi devolvida no ano seguinte. Porém, em 29 de junho de 1996, a imagem de Nossa Senhora do Rosário foi novamente furtada no mesmo local.

Além da imagem de Nossa Senhora do Rosário, foram identificadas outras 16 peças sacras, que foram imediatamente vistoriadas pela equipe técnica do MPMG, para verificação da procedência. Também foram realizados registros fotográficos e descritivos de todos os outros bens que estavam no local, para posterior análise da procedência.

Após a análise técnica na sede da Coordenadoria de Patrimônio Cultural, as peças sacras recolhidas serão restituídas aos locais de origem.